

Trabalhos Científicos

Título: Afecções Dermatológicas Em Pacientes Com Síndrome De Down: Revisão De Literatura

Autores: ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JULIA VIANA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTER MACIEL VIDAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAABE DE JESUS SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), JULIANA RIBEIRO LEITÃO ()

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética caracterizada pela trissomia do cromossomo 21 e que pode estar associada a muitas complicações médicas, dentre elas, a predisposição a afecções dermatológicas. Identificar e descrever as afecções dermatológicas mais comuns em pacientes com Síndrome de Down, assim como os mecanismos patogênicos que predispõem às dermatoses nesses pacientes. Revisão de literatura realizada mediante busca nas bases de dados PUBMED e SCIELO utilizando os descritores “Down Syndrome”, “Skin Diseases” e “Pediatrics”. As dermatoses mais comuns em pacientes com SD costumam ser benignas e a sua ocorrência varia de acordo com a faixa etária. A proteína precursora amilóide (APP), expressa na epiderme e responsável pela proliferação de queratinócitos, pode estar aumentada em pacientes com SD, uma vez que o gene codificador se localiza no cromossomo 21, o que caracteriza as condições advindas da oclusão folicular como as dermatoses mais frequentes, seguidas pelo eczema seborréico e pela hidrosadenite (RYAN et al., 2021). Os locais de acometimento mais comuns são os membros inferiores e a região glútea. Outros distúrbios cutâneos relatados incluem xerose cutânea, infecções de pele e subcutâneo e doenças autoimunes da pele, como a alopecia areata, o vitiligo e a dermatite atópica. Nesses casos, o gene regulador autoimune (AIRE), localizado no cromossomo 21, pode ter sua expressão reduzida na SD e predispor tais condições. A dermatite seborreica também foi relatada em todos os estudos, podendo se limitar ao couro cabeludo ou se estender ao rosto e às áreas de dobras. A fisiopatologia desta condição é complexa e multifatorial, entretanto, costuma estar associada a distúrbios inflamatórios de origem imunológica. Doenças hematológicas são raras, sendo a apresentação mais encontrada a Mielopoiese Anormal Transitória (MAT), uma forma de pré-leucemia que se apresenta em neonatos com SD, caracterizada por pústulas/vesículas e que deve ser considerada como diagnóstico diferencial das pustuloses neonatais. Entre as neoplasias cutâneas benignas, os siringomas possuem o maior destaque, enquanto as neoplasias malignas, como o melanoma e o câncer de pele não melanoma, são raramente relatadas. A pele é frequentemente afetada em indivíduos com SD, dessa forma, é fundamental que a equipe médica realize um exame físico detalhado, atentando-se especialmente ao couro cabeludo, axila, virilhas e pés. Ademais, a trissomia do cromossomo 21 e as condições associadas, especialmente a desregulação do sistema imunológico, assim como as condições de higiene do indivíduo, favorecem a predisposição desses pacientes às afecções dermatológicas. Assim, fica claro a necessidade de ampliar o conhecimento acerca da suscetibilidade de pacientes com SD a dermatoses e de estabelecer diretrizes para a triagem, tratamento geral e uso de agentes imunomoduladores sistêmicos.